

**O E da Questão**

# O TEXTO LITERÁRIO E O TEXTO INCONSCIENTE\*

Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda  
UFMG

Para abordar a questão do E, parto da experiência do sujeito/leitor. Lacan, em *O seminário*, livro 20, ao recomendar a leitura do texto de Joyce, afirma haver grande proximidade entre esse texto e aquilo que o analista tem que ler, ou seja, o texto inconsciente que se produz na experiência da análise. Proximidade não é, entretanto, identidade. É preciso considerar a dimensão da intenção artística da obra literária. Mais que isso, é preciso ressaltar que, ambos os textos, o literário e o inconsciente, são potencialmente produtores de saber, mas que, no primeiro caso, o saber que o texto literário permite construir não retornará sobre ele, modificando-o, mas permitirá a produção de outros textos. No trabalho de análise, por outro lado, o saber que se constrói altera o texto inconsciente. Ao mesmo tempo, o ensino psicanalítico é alterado pela experiência com a Literatura. Isso quer dizer que a Literatura faz com que se movam os conceitos psicanalíticos, como é o caso do conceito de letra em Lacan, que se altera a partir da leitura que ele faz de Joyce.

A análise literária pode abarcar diversos discursos e a Psicanálise é um, entre eles. Nessa vertente, encontramos diversos modos de operar, alguns mais propiciadores do que outros da produção de novos saberes. Mas há, também, outra vertente que nos remete particularmente à posição do leitor: para demarcá-la, só é necessário reconhecer que, tanto Freud quanto Lacan, dentro da infinita gama de textos literários a seu dispor, privilegiaram alguns e, não, outros. Acreditamos que o determinante nessas escolhas é algo que ultrapassa o uso que certo autor faz do cristal lingüístico. São textos que, por permitirem uma aproximação com conceitos fundamentais do discurso analítico, são aproximados a eles e interrogam o saber construído. Ajudam, portanto, como já dissemos, a mover certos conceitos. A Literatura então altera a Psicanálise que, igualmente, não se transforma em Literatura. Ao marcar a aproximação de determinados textos com seus ensinamentos, Freud e Lacan estão, ao mesmo tempo, preservando a separação.



---

Os textos desta seção foram apresentados na *Conversação sobre O E* da questão, no Colóquio LIPSI: Literatura e Psicanálise: o E da questão, dia 7/9/2003.